

Lídia, uma vendedora de púrpura

***Versículo-chave: “E uma certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, que adorava a Deus, nos ouviu; e o Senhor abriu o coração dela, para que ela prestasse atenção e aceitasse as coisas que Paulo dizia.”
Atos 16:14***

***Passagens selecionadas:
Atos 16:11-15,40***

A lição de hoje trata da introdução do evangelho na Europa. Após sua primeira viagem missionária, Paulo conheceu Silas. Paulo decidiu que era o momento certo para empreender uma segunda viagem missionária pela Síria, Cilícia, Derbe e Listra, tendo Silas como companheiro. Nesses lugares, eles fortaleceram a fé daqueles que já haviam aceitado o Senhor por meio da primeira viagem missionária do apóstolo. Atos 15:40,41; Atos 16:1,4

Após o sucesso alcançado na missão até aquele momento, Paulo pretendia viajar para o norte e para o leste, passando pela Ásia Menor. No entanto, as circunstâncias se opuseram a esse plano, até que o apóstolo concluiu que o Senhor estava impedindo esses esforços. Em um sonho, Paulo viu um homem vestido como um macedônio, chamando-o e dizendo: “Venha para a Macedônia e ajude-nos”.

Aceitando isso como orientação divina, Paulo prontamente iniciou a viagem que o levou à Europa. (Atos 16:6-10) Ali estava uma evidência inconfundível da supervisão de um Deus e sobre todos os interesses de sua Igreja.

Filipos, uma das principais cidades da Macedônia, foi o primeiro lugar registrado nas Escrituras onde as boas novas foram pregadas na Europa. Paulo e seus companheiros tomaram conhecimento de uma pequena reunião religiosa realizada todos os sábados à beira do rio, fora dos portões da cidade. Era uma reunião de oração e um local de adoração e comunhão. As pessoas ali reunidas eram predominantemente, se não todas, mulheres. Atos 16:12,13

Entre essas mulheres estava Lídia, de quem nosso Versículo-chave diz que “adorava a Deus”. “Vendedora de púrpura” refere-se à sua profissão de fabricante de corantes. Os corantes eram bastante caros nos tempos antigos, e o conhecimento de como fabricá-los trazia lucro financeiro. Por essa razão, supõe-se que Lídia tivesse uma situação financeira confortável. Ouvir Paulo pregar o evangelho não apenas abriu seu coração, iluminando os olhos de seu entendimento, mas também a levou a obedecer a ele com total consagração. Ela então simbolizou essa consagração por meio do batismo na água, ela “e sua família”. Atos 16:14,15

Depois de receber o evangelho, Lídia utilizou sua casa e seus recursos a serviço de Deus, convidando Paulo e seus companheiros a ficarem com ela. Ela não via a hospitalidade como um fardo, mas como um privilégio. Ao receber os servos do Senhor, ela

honrou a Deus e fortaleceu a obra da Verdade naquele lugar. Atos 16:15

A hospitalidade de Lídia ensina humildade e a devida cortesia espiritual. Paulo e seus companheiros não se impuseram a ela nem exigiram apoio, embora tivessem ministrado coisas espirituais a ela e à sua casa. Ela, por outro lado, insistiu no convite com sinceridade, dizendo que, se eles a considerassem fiel ao Senhor, deveriam entrar em sua casa. Isso demonstra tanto seu desejo sincero de servir quanto o espírito cuidadoso de Paulo e daqueles que o acompanhavam, que evitaram se impor aos outros.

O exemplo de Lídia mostra que Deus pode usar uma pessoa dedicada em um plano divino muito maior. Isso nos lembra que nenhum serviço sincero é pequeno demais quando é feito para o Senhor. Um coração preparado, uma influência familiar fiel e o espírito hospitaleiro podem se tornar canais de bênção.